

# ANNA KARINA

A Cinemateca com o IndieLisboa

maio 2019

cinemateca  
portuguesa  
MUSEU DO CINEMA, IP



# RETROSPECTIVA ANNA KARINA

ORGANIZADA PELA CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
E PELO INDIELISBOA - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INDEPENDENTE DE LISBOA

**ANNA KARINA | HEROÍNA INDEPENDENTE INDIELISBOA 2019**

J á foi dito e é verdade: não é preciso apresentá-la. Anna Karina é uma estrela do cinema europeu, uma das maiores, a do mais luminoso brilho irradiado dos anos sessenta da *Nouvelle Vague* francesa, a que protagonizou um “capítulo” decisivo na obra de Jean-Luc Godard nessa época em que formaram um par incomparável, e prosseguiu o seu caminho. Atriz icónica do cinema contemporâneo dessa vaga, em que foi Veronica Dreyer, Angela Récamier, Nana Kleinfrähenheim, Odile, Natacha von Braun, Marianne Renoir, Paula Nelson e de novo Natasha ou Eleanor Romeovich, na pele das personagens compostas nos oito filmes com Godard. Foi também a religiosa Suzanne Simonin de Jacques Rivette, que mais tarde a volta a filmar como cantora de nome Sarah, ou a *Anna* do filme homónimo de Pierre Koralnik a partir de música e canções de Serge Gainsbourg, outros dos títulos incontornáveis dos mais de 60 da filmografia em curso.

Nascida em Copenhaga em 1940, modelo e cantora muito nova, estreou-se no cinema na Dinamarca, com a curta-metragem *PIGEN OG SKOENE* / “A RAPARIGA DOS SAPATOS”, de Ib Schmedes (1959), creditada com o seu nome de batismo, Hanna Karin Blarke Bayer. Foi em Paris, onde chegou intempestiva em 1958, que Coco Chanel lhe deu o nome profissional, Anna Karina. Assim a conheceu Godard que não a levou para *À BOUT DE SOUFFLE* mas a levou para *LE PETIT SOLDAT*, que havia de estreiar depois do CinemaScope colorido de *UNE FEMME EST UNE FEMME*, em que Karina canta e dança e rodopia, com Jean Paul-Belmondo, Jean-Claude Brialy e a câmara numa roda-viva de leveza à volta dela. É de *VIVRE SA VIE* o muito célebre grande plano de Karina em lágrimas numa sala escura perante a projeção das imagens de Renée Falconetti em *LA PASSION DE JEANNE D'ARC* de Carl Th. Dreyer. Em *ALPHAVILLE*, as lágrimas também acabam por vir-lhe aos olhos,

“Ô bien aimée de tous, bien aimée d'un seul”. É ela, como Marianne Renoir, quem chama Pierrot ao Ferdinand de Belmondo e o sabe “fou”. “Nunca houve falsas lágrimas”, disse Karina mais tarde, que também confirmando que era dela, Anna, a frase “Qu'est ce que je peux faire, je sais pas quoi faire”, antes de Marianne a repetir de tédio à beira-mar. A sua religiosa, por Rivette a partir de Diderot, deu brado no cinema, mas aconteceu antes num palco dos Campos Elísios onde Rivette a dirigiu no teatro.

Além de Godard e Rivette, Anna Karina trabalhou com cineastas importantes, tendo sido dirigida por uma série de realizadores desde os anos sessenta ao longo do percurso que assumiu dimensão internacional. O primeiro filme de Michel Deville, CE SOIR OU JAMAIS (1961, que estreia em França antes de UNE FEMME EST UNE FEMME) é protagonizado por Karina, que é, também ela, argumentista e realizadora: VIVRE ENSEMBLE (1973, rodado em Paris e Nova Iorque) é escrito, produzido, realizado e interpretado por Karina que o descreve como “um filme exclusivamente baseado nos sentimentos. Só acredito nos sentimentos, nos movimentos da alma”.

Relevando a filmografia de Anna Karina no contexto da Nouvelle Vague francesa e para lá dela, esta ambiciosa retrospectiva da Cinemateca e do IndieLisboa sublinha a intensidade variada do seu trabalho: a totalidade dos seus filmes com Godard, os filmes com Valerio Zurlini, Jacques Rivette, Luchino Visconti, George Cukor, Volker Schlöndorff, Rainer Werner Fassbinder. Entre os títulos mais raros, a curta-metragem dinamarquesa da sua estreia em 1959, a sua longa-metragem de 1973, VIVRE ENSEMBLE, ou ANNA, de Pierre Koralnik, inédito em Portugal. Associado à secção “Director's Cut” do festival, numa outra ramificação da colaboração entre a Cinemateca e o IndieLisboa, é apresentado o recente documentário de Dennis Berry em que Anna Karina comenta o seu percurso (ANNA KARINA, SOUVIENS-TOI).

**Anna Karina estará em Lisboa a acompanhar a retrospectiva na Cinemateca, para apresentar alguns dos seus filmes e participar num encontro especial com o público no dia 8 de maio, às 19 horas.**



# ANNA KARINA

## A Cinemateca com o IndieLisboa

### PIGEN OG SKOENE

*"A Rapariga dos Sapatos"*

**de Ib Schmedes**

com Anna Karina

Dinamarca, 1959 – 11 min / sem diálogos | M/12

O filme de Ib Schmedes é o primeiro trabalho de Anna Karina no cinema, distinguido em Cannes em 1959. Primeira exibição na Cinemateca.

### PRÉSENTATION OU CHARLOTTE ET SON STEAK

**de Éric Rohmer**

com Jean-Luc Godard, Anne Couderet, Andrée Bertrand, Stéphane Audran, Anna Karina

Dinamarca, 1951-1961 – 12 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filmado em exteriores na Suíça, com atores amadores e câmara à mão, é um filme precursor da Nova Vaga francesa: rodado por Rohmer em 1951, mas completado dez anos mais tarde quando o material 16 mm foi ampliado para 35 mm e realizada a pós-sincronização. Stéphane Audran e Anna Karina interpretam as vozes das personagens das duas raparigas. Um jovem Jean-Luc Godard está na banda de som e de imagem, sem óculos. Um pequeno drama amoroso de inverno juvenil. A apresentar em cópia digital numa primeira exibição na Cinemateca.

### LE PETIT SOLDAT

*O Soldado das Sombras*

**de Jean-Luc Godard**

com Anna Karina, Henri-Jacques Huet, Michel Subor

França, 1960 – 79 min / legendado em português | M/12

Contando a história de um desertor francês que se alista num grupo de extrema-direita suíço, do qual mais tarde tenta fugir por amor a uma mulher, LE PETIT SOLDAT foi um dos mais polémicos filmes de Godard, acusado à época de "fascismo" por parte da esquerda oficial e proibido em França durante três anos, pelas muitas alusões à Guerra da Argélia, então no auge. É também o filme do primeiro encontro de Godard com Anna Karina, que sempre que entra em cena rouba toda a luz à sua volta. E o filme do célebre aforismo que vem de um discurso sobre a fotografia, o cinema e a verdade: "a fotografia é a verdade e o cinema é a verdade a 24 fotogramas por segundo."

## LES FIANCÉS DU PONT MAC DONALD OU (MÉFIEZ-VOUS DES LUNETTES NOIRES)

de Agnès Varda

com Anna Karina, Jean-Luc Godard, Eddie Constantine

França, 1961 – 5 min / legendado em português | M/12

É um curioso “filme dentro do filme”, o segmento burlesco em “estilo cinema mudo” de CLÉO DE 5 À 7, com Anna Karina e Jean-Luc Godard no papel de dois jovens enamorados: um rapaz vê a vida a negro quando usa óculos escuros, bastando retirá-los para que as coisas se componham. Agnès Varda disse que a ideia lhe veio pela vontade de filmar “aqueles grandes olhos à Buster Keaton” de Godard, que aceitou tirar os óculos de lentes muito escuras que usava na época. Na estrutura de CLÉO, corresponde a um momento de distensão, tendo vindo a ser também apresentado como curta-metragem autónoma.

## UNE FEMME EST UNE FEMME

*Uma Mulher É Uma Mulher*

de Jean-Luc Godard

com Anna Karina, Jean-Claude Brialy, Jean-Paul Belmondo

França, 1961 – 77 min / legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12

Segunda longa-metragem de Godard a estreiar (dada a censura imposta a LE PETIT SOLDAT), UNE FEMME EST UNE FEMME é uma homenagem ao musical americano e um eco longínquo de DESIGN FOR LIVING de Ernst Lubitsch (1932), filmado em CinemaScope e com cores sumptuosas. Premiado no Festival de Berlim por ter “abanado as regras da comédia cinematográfica”, trata-se de um filme de extrema leveza e elegância, em que Anna Karina tem uma das suas melhores aparições no cinema. Anna é Angela, uma dançarina de cabaret que pensa na maternidade, enquanto se entende e desentende com o marido e com o amigo dele, com quem encena um triângulo amoroso. “Une femme” / “infame.” A apresentar em cópia digital.

## VIVRE SA VIE

*Viver a sua Vida*

de Jean-Luc Godard

com Anna Karina, Saddy Rebbot, André S. Labarthe, Brice Param, Dimitri Dineff

França, 1962 – 82 min / legendado em português | M/12

Com uma assombrosa fotografia a preto e branco de Raoul Coutard, VIVRE SA VIE é um filme construído para Anna Karina, que aqui demonstra que, além de ser um ícone da Nouvelle Vague, é uma fabulosa atriz. Muito poucos rostos passariam incólumes na comparação com a Falconetti da JEANNE D'ARC de Dreyer (filme que a personagem de Karina vai ver, numa sequência de VIVRE SA VIE), também um sinal do génio e ousadia de Godard. Godard em homenagem a Dreyer. Os grandes planos de Karina em frente aos grandes planos de Falconetti.

## BANDE À PART

de Jean-Luc Godard

com Anna Karina, Claude Brasseur, Samy Frey

França, 1964 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/12

BANDE À PART (sétima longa-metragem de Godard) foi realizado no período em que o realizador mais questionou e reinventou o cinema. Personagens de cinema num mundo implacavelmente real ou personagens reais num mundo de cinema? Um filme denso e intenso, um dos grandes momentos do cinema moderno. E o filme em que aprendemos como é possível correr pelo museu do Louvre numa incursão relâmpago de nove minutos e quarenta e três segundos. A apresentar em cópia digital.

## ALPHAVILLE

*Alphaville*

**de Jean-Luc Godard**

com Eddie Constantine, Anna Karina, Akim Tamiroff

França, 1966 – 96 min / legendado em português | M/12

Homenagem ao filme negro, obra de ficção científica e de ficção política, é como indica o título completo “uma estranha aventura de Lemmy Caution”. O agente secreto Lemmy Caution (protagonista de uma série do cinema francês) vai à cidade de Alphaville, onde todos os sentimentos foram abolidos e onde ninguém é capaz de perceber poesia, tentar convencer um cientista a regressar aos “planetas exteriores”. Esta parábola sobre a sociedade futura foi inteiramente filmada em cenários naturais, em Paris e nos seus arredores. Anna Karina contracena com Eddie Constantine no enredo “de aventura e amor”, “morte e mistério” que as personagens atravessam entre as malhas de uma ditadura tecnocrática.

## PIERROT LE FOU

*Pedro, o Louco*

**de Jean-Luc Godard**

com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina, Samuel Fuller

França, Itália, 1965 – 109 min / legendado em português | M/12

Emblema dos anos sessenta, emblema do cinema moderno, PIERROT LE FOU adquiriu há muito tempo o estatuto de clássico. O mais famoso filme de Godard, de “uma beleza sublime” no dizer de Louis Aragon, continua a entusiasmar as novas gerações que o descobrem. Pierrot e Marianne, deixam subitamente Paris e saem pelas estradas de França, “vivendo perigosamente até ao fim”. Amam-se e matam(-se), mas principalmente recusam a civilização tal como o pequeno-burguês a concebe, vivendo o instante e o dia a dia. A fotografia a cores de Raoul Coutard é um verdadeiro compêndio de

muitas tendências estéticas dos anos sessenta. E é aqui que Godard filma Fuller a afirmar que “o cinema é como um campo de batalha. Amor. Ódio. Ação. Violência. Morte. Numa palavra: emoção”. A apresentar em cópia digital.

## MADE IN U.S.A.

*Made in U.S.A.*

**de Jean-Luc Godard**

com Anna Karina, Jean-Pierre Léaud, Lazlo Szabo

França, 1966 – 90 min / legendado em espanhol e eletronicamente em português | M/12

Um Godard influenciado pelos “agentes secretos” e o caso Ben Barka, com Anna Karina no papel de uma jovem, que procura vingar o namorado, um jornalista assassinado numa cidade da província, por possuir um segredo perigoso. “Uma das coisas geniais de MADE IN U.S.A. reside no facto de Godard ter integrado um discurso político (ou sobre a política) de contexto e referências bastante ‘realistas’ numa espécie de alegoria que não anda muito longe da ficção científica” (Luís Miguel Oliveira). É a última longa-metragem de Godard e Karina, que voltariam a fazer um último pequeno filme, ANTICIPATION, ou: L'AMOUR EN L'AN 2000, segmento do coletivo LE PLUS VIEUX MÉTIER DU MONDE (1966).

## ANTICIPATION, ou: L'AMOUR EN L'AN 2000

**de Jean-Luc Godard**

com Anna Karina, Jacques Charrier, Marcel Dalio,  
Jean-Pierre Léaud, Marilù Tolo

França, 1967 – 20 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Rodado em 1966, estreado em 1967 como o último dos seis segmentos do coletivo LE PLUS VIEUX MÉTIER DU MONDE / A MAIS ANTIGA PROFISSÃO, em que se abordam a prostituição, o sexo e o dinheiro ao longo dos séculos. Com Karina,

ANTICIPATION dirige-se “àqueles que desejam saber como Jean-Luc Godard imaginou a mais velha profissão do mundo na era interplanetária”. A preto e branco até à explosão cromática do desfecho.

## LE SOLDATESSE

de Valerio Zurlini

com Lea Massari, Valeria Moriconi, Tomas Milian, Anna Karina  
Itália, 1965 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Com argumento adaptado do romance homónimo de Ugo Pirro, LE SOLDATESSE conta uma história da Segunda Guerra Mundial: o Tenente Martino e os seus homens são encarregues da missão de escotar, pelas montanhas da Grécia ocupada, um grupo de prostitutas com destino a bordéis frequentados por soldados italianos. Filmada por Zurlini, a viagem da “caravana de mulheres” é uma pungente viagem interior. Todas as características do seu cinema se reencontram aqui e também de LE SOLDATESSE se pode falar como um “filme de câmara”. Anna Karina lidera o elenco feminino, no papel de Elenitza.

## LA RELIGIEUSE

*A Religiosa*

de Jacques Rivette

com Anna Karina, Liselotte Pulver, Francisco Rabal  
França, 1966 – 135 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A segunda longa-metragem de Rivette adapta o romance homónimo de Diderot sobre uma jovem que é posta num convento à sua revelia. Antes mesmo de ser realizado, o filme desencadeou uma cabala de políticos conservadores, que fizeram com que fosse proibido, o que gerou um enorme escândalo. Só foi autorizado depois do título ser alterado para SIMONE SIMONIN, LA RELIGIEUSE DE DENIS DIDEROT, embora nunca ninguém se tenha referido assim ao filme. Muito

diferente do estilo que Rivette adotaria a partir de L'AMOUR FOU (1969), rigoroso e rarefeito, extremamente “escrito”, LA RELIGIEUSE conta com um desempenho excepcional de Anna Karina no papel principal. A apresentar em cópia digital.

## ANNA

de Pierre Koralnik

com Anna Karina, Jean-Claude Brialy, Marianne Faithfull, Serge Gainsbourg

França, 1967 – 87 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A comédia musical de Pierre Koralnik com Anna Karina, a partir de música e canções de Serge Gainsbourg (orquestrada por Michel Colombier; a banda musical seria editada em disco), foi o primeiro (tele)filme a cores produzido para a estação televisiva ORTF. Rodado em 35 mm nas ruas de Paris, na discoteca Bus Palladium e na gare de l'Est, no castelo Porgès de Rochefort-en-Yvelines e na praia de Deauville, ANNA compõe-se a partir da inspiração musical e coreográfica, mas também pop e gráfica. A história é a da paixão de um agente publicitário pela imagem de uma rapariga fotografada por acaso numa estação. Foi um título importante no percurso de Gainsbourg e de Karina, *Sous le soleil exactement*. A apresentar em cópia digital numa primeira exibição na Cinemateca.

## LO STRANIERO

*O Estrangeiro*

de Luchino Visconti

com Marcello Mastroianni, Anna Karina,  
Georges Wilson, Bernard Blier

Itália, França, Argélia, 1967 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Visconti trabalhou a adaptação do romance de Camus (*O Estrangeiro*, 1942) seduzido pela possibilidade de traçar um fresco político contemporâneo centrado no fim da colonização

francesa na Argélia, versão que a viúva de Camus impossibilitou exigindo que o livro fosse escrupulosamente seguido. Visconti manteve-se fiel aos compromissos de produção e filmou LO STRANIERO mas desinteressou-se do projeto, para o que além das pressões de Francine Camus e do produtor Dino de Laurentiis, terá contribuído a desistência do ator com quem queria trabalhar, Alain Delon, que Mastroianni acabou por substituir, contracenando com Anna Karina. Para muitos, LO STRANIERO é um Visconti fracassado. Outros enaltecem a primeira parte, rodada sob o sol da Argélia. Na Cinemateca foi exibido uma única vez, em 1997.

## JUSTINE

*Justine*

**de George Cukor**

com Anouk Aimée, Dirk Bogarde, Robert Forster, Anna Karina  
Estados Unidos, 1969 – 115 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptado dos romances *O Quarteto de Alexandria* de Lawrence Durrell, JUSTINE é considerado uma obra menor de George Cukor, em parte devido às peripécias que rodearam a sua produção. Depois da demissão do anterior realizador do projeto, Joseph Strick, coube a Cukor a missão de “salvar o filme”, correspondendo ao pedido da Fox cinco anos depois do glorioso MY FAIR LADY. Recriando o enredo romanesco e político na Alexandria dos anos trinta, JUSTINE tem alguns momentos notáveis como a sequência do Carnaval. Anouk Aimée é Justine. Anna Karina, que interpreta o papel de Melissa, viu no filme a possibilidade de ser dirigida por Cukor, um dos mestres do cinema clássico americano que admirava. É um filme de raras oportunidades de projecção.

## MICHAEL KOHLHAAS, DER REBEL

*Michael Kohlhaas, O Rebelde*

**de Volker Schlöndorff**

com David Warner, Anna Karina,  
Thomas Holtzmann, Michael Gothard

Alemanha, 1969 – 99 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Baseado no conto homónimo de Heinrich Von Kleist (1810) a partir de uma história verídica (de meados do século XVI) admirada por escritores como Goethe e Kafka graças ao poderoso livro de Kleist, o filme de Volker Schlöndorff centra-se na personagem titular. O negociante de cavalos Michael Kohlhaas (David Warner) é obrigado a pagar um imposto a um aristocrata descobrindo que foi enganado, o que o leva a exacerbar um inato sentimento de justiça. Anna Karina interpreta a personagem da sua mulher, Elizabeth. A apresentar na versão inglesa. Primeira exibição na Cinemateca.

## CHINESISCHES ROULETTE

*“Roleta Chinesa”*

**de Rainer W. Fassbinder**

com Margit Carstensen, Anna Karina, Ulli Lommel, Macha Méril  
Alemanha, França, 1976 – 85 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Com um ritmo mais pausado que outros filmes de Fassbinder, “ROLETA CHINESA” é um jogo em espaço fechado: um casal vai passar um fim de semana num castelo, separadamente, cada um com o seu (a sua) amante e têm a surpresa de se encontrar frente a frente. A filha do casal, uma pré-adolescente que sofre de deficiência física, põe em movimento um cruel “jogo da verdade” durante todo o fim de semana. As quatro personagens dos casais trocados e quatro outras coabitam o espaço do castelo no tempo do filme, participando do ambiente ameaçador sobre o qual paira a ameaça do nazismo e a inquietação de um enigma por desvendar.



## VIVRE ENSEMBLE

de Anna Karina

com Anna Karina, Michel Lancelot, Bob Asklöf, Jean Aurel  
França, 1973 - 90 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Escrito, realizado, produzido e interpretado por Anna Karina, VIVRE ENSEMBLE (que esteve para se chamar “Nous Deux”) é a estreia da atriz na realização. Um retrato conjugal dos anos setenta imbuído do espírito do tempo, nos espaços parisiense e nova-iorquino de Saint-Germain-des-Prés e do Quartier Latin, do Harlem e Greenwich Village. Filmado em 16 mm em quatro semanas com um orçamento reduzido e dificuldades inerentes ao facto de ser o projeto de uma mulher (e uma mulher atriz de profissão), é composto em seis “quadros”. Destila um realismo pontuado pela melancolia e o burlesco, em cujo enredo a protagonista feminina vive decididamente a sua vida. François Truffaut saudou-o na altura. Pouco visto nas últimas décadas, foi recentemente redistribuído em versão digital. Primeira exibição na Cinemateca.

## TREASURE ISLAND

*A Ilha do Tesouro*

de Raoul Ruiz

com Melvil Poupaud, Vic Tayback, Martin Landau, Anna Karina  
Jean-Pierre Léaud, Jean-François Stévenin, Lou Castel

Reino Unido, França, Estados Unidos 1985 - 115 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptação do clássico da literatura *A Ilha do Tesouro* de Robert Louis Stevenson (1883) por Raoul Ruiz, em acordo com a singularidade do seu próprio universo fantasioso, onírico, cartográfico. O protagonista é um muito novo Melvil Poupaud, que sonha em partir numa caça ao tesouro seguindo um mapa que indica o esconderijo, numa ilha, de tesouros lendários. De férias numa estalagem de praia à beira do Pacífico, também habitada por figuras misteriosas, é transportado para o tempo

dos piratas. A produção é de Paulo Branco. Anna Karina interpreta a personagem da mãe. Na Cinemateca, foi mostrado uma única vez, em 1991. A apresentar em cópia digital.

## HAUT BAS FRAGILE

*Alto, Baixo, Frágil*

de Jacques Rivette

com Nathalie Richard, Marianne Denicourt, Laurence Côte,  
André Marcon, Anna Karina

França, 1995 - 170 min / legendado em português | M/12

Depois da austera revisão do filme histórico no anterior JEANNE LA PUCELLE (1994), Rivette concebeu HAUT BAS FRAGILE sob o signo do cinema musical. “Inspiração? Os filmes de baixo orçamento da MGM dos anos cinquenta, rodados em quatro ou cinco semanas, utilizando cenários deixados por outros filmes; em especial um filme de Stanley Donen chamado GIVE A GIRL A BREAK” (Rivette). Eis então um filme com um grupo de raparigas, canções e números de dança. A participação especial de Anna Karina sugere que HAUT BAS FRAGILE também pretende evocar alguma coisa do “espírito Nouvelle Vague”.

## ANNA KARINA, SOUVIENS TOI

Anna Karina/  
Director's Cut em Contexto

de Dennis Berry

França, 2017 - 55 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um retrato de Anna Karina por Dennis Berry, seu cúmplice de longa data, também ator de Éric Rohmer (LA COLLECTION-NEUSE) ou André Téchiné (PAULINE S'EN VA), e seu realizador em CHLOÉ, por exemplo (1996). Numa sala de cinema de cadeiras vermelhas, Karina comenta o seu percurso no cinema e na música, os encontros decisivos com Jean-Luc Godard e Serge Gainsbourg, mas também com Jacques Rivette, Luchino Visconti, George Cukor, Volker Schlöndorff, Rainer Werner Fassbinder, Raoul Ruiz. Primeira exibição na Cinemateca.

# FILMOGRAFIA selecionada

**Pigen og skoene** / *"A Rapariga dos Sapatos"*, Ib Schmedes, 1959 c/m

**Le Petit Soldat** / *O Soldado das Sombras*, Jean-Luc Godard, 1960

**Présentation ou Charlotte et son steak**, Éric Rohmer, 1951-61 c/m

**Les Fiancés du pont Mac Donald ou (Méfiez-vous des lunettes noires)**, Agnès Varda, 1961 c/m

**Une Femme est une femme** / *Uma Mulher É uma Mulher*, Jean-Luc Godard, 1961

**Ce Soir ou jamais**, Michel Deville, 1961

**She'll Have to Go** / *Quanto Mais Fria... Melhor!*, Robert Asher, 1962

**Le Solei dans l'oeil**, Jacques Bourdon, 1962

**Vivre sa Vie**, Jean-Luc Godard, 1962

**Le corbeau et le renard**, Hervé Bromberger, 1962 *in* **Les quatre vérités** / **As Três Verdades** (filme coletivo)

**Shéhérazade** / *Shéhérazade*, Pierre Gaspard-Huit, 1963

**Dragées au poivre**, Jacques Baratier, 1963

**Band à Part**, Jean-Luc Godard, 1964

**La Ronde** / *A Ronda do Amor*, Roger Vadim, 1964

**De l'amour**, Jean Aurel, 1964

**Le voleur de Tibidabo**, Maurice Ronet, 1965

**Alphaville** / *Alphaville*, Jean-Luc Godard, 1965

**Le Soldatesse**, Valerio Zurlini, 1965

**Un mari à prix fixe** / *Um Marido a Preço Fixo*, Claude de Givray, 1965

**Pierrot le fou** / *Pedro o Louco*, Jean-Luc Godard, 1965

**La Religieuse** / *A Religiosa*, Jacques Rivette, 1966

**Made In U.S.A.** / *Made In U.S.A.*, Jean-Luc Godard, 1966

**Anna**, Pierre Koralnik, 1967

**Anticipation, ou: L'Amour en l'an 2000**, Jean-Luc Godard, 1967 *in* **Le plus vieux métier du monde** / **A Mais Antiga Profissão** (filme coletivo)

**Lamiel** / *Lamiel*, Jean Aurel, 1967

**Lo Straniero** / *O Estrangeiro*, Luchino Visconti, 1967

**The Magus** / *Jogo Perverso*, Guy Green, 1968

**Before the Winter Comes** / *Antes do Inverno Chegar*, J. Lee Thompson, 1968

**Justine** / *Justine*, George Cukor, 1969

**Michael Kohlhaas, Der Rebell** / *Michael Kohlhaas, O Rebelde*, Volker Schlöndorff, 1969

**Laughter in the Dark**, Tony Richardson, 1969

**Dämonische Leinwand**, Klaus Wyborny, 1969

**Le temps de mourir** / *O Momento de Morrer*, André Farwagi, 1970

**L'alliance** / *A Aliança*, Christian de Chalonge, 1970

**Rendez-vous à Bray** / *Encontro em Bray*, André Delvaux, 1971

**Carlos**, Hans W. Geissendörfer, 1971

**The Salzburg Connection**, Lee H. Katzin, 1972

**Vivre Ensemble**, Anna Karina, 1973

**Pane e cioccolata** / *Pão e Chocolate*, Franco Brusati, 1974

**L'invenzione di Morel**, Emidio Greco, 1974

**L'assassin musicien**, Benoît Jacquot, 1976

**Chinesisches Roulette** / *"A Roleta Chinesa"*, Rainer Werner Fassbinder, 1976

**Chaussette surprise**, Jean-François Davy, 1978

**Olyan, mint otthon**, Márta Mészáros, 1978

**Ausgerenchnet Bananen**, Ulli Lommel, 1978

**Charlotte, dis à ta mère que je l'aime**, Aly Borgini, 1980

**Regina Roma**, Jean-Yves Prate, 1982

**L'ami de Vincent**, Pierre Granier-Deferre, 1983

**Ave Maria**, Jacques Richard, 1984

**Treasure Island** / *A Ilha do Tesouro*, Raoul Ruiz, 1985

**Last Song**, Dennis Berry, 1987

**Dernier été à Tanger** / *O Último Verão em Tânger*, Alexandre Arcady, 1987

**L'oeuvre au noir**, André Delvaux, 1988

**Manden der ville vaere skyldig**, Ole Roos, 1990

**Haut Bas Fragile** / *Alto, Baixo*, Frágil, Jacques Rivette, 1995

**The Truth about Charlie** / *A Verdade sobre Charlie*, Jonathan Demme, 2002

**Moi César, 10 ans ½ 1m39**, Richard Berry, 2003

**Victoria**, Anna Karina, 2008

# CALENDÁRIO DAS SESSÕES | 2-17 MAIO 2019

Concentrada nas datas do IndieLisboa, entre 2 e 11 de maio, a retrospectiva prolonga-se até 17 de maio com a apresentação de cinco filmes em segundas passagens.

O Encontro com Anna Karina a 8 de maio, às 19 horas, é de entrada gratuita mediante o levantamento de ingresso na bilheteira.

## 2 QUINTA-FEIRA

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**PIGEN OG SKOENE**  
*"A Rapariga dos Sapatos"*  
Ib Schmedes  
**VIVRE SA VIE**  
Jean-Luc Godard

## 3 SEXTA-FEIRA

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**PRÉSENTATION OU CHARLOTTE ET SON STEAK**  
Éric Rohmer  
**LE PETIT SOLDAT**  
Jean-Luc Godard
- ▶ 18h30 | SALA LUÍS DE PINA  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**ANNA**  
Pierre Koralnik
- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**LES FIANCÉS DU PONT MAC DONALD OU (MÉFIEZ-VOUS DES LUNETTES NOIRES)**  
Agnès Varda  
**UNE FEMME EST UNE FEMME**  
Jean-Luc Godard

## 4 SÁBADO

- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**LE SOLDATESSE**  
Valerio Zurlini

## 6 SEGUNDA-FEIRA

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**BANDE À PART**  
Jean-Luc Godard
- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**PIERROT LE FOU**  
Jean-Luc Godard
- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina / Director's Cut  
**ANNA KARINA, SOUVIENS TOI**  
Dennis Berry

## 7 TERÇA-FEIRA

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**ALPHAVILLE**  
Jean-Luc Godard
- ▶ 18h30 | SALA LUÍS DE PINA  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**BANDE À PART**  
Jean-Luc Godard
- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**VIVRE ENSEMBLE**  
Anna Karina
- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**JUSTINE**  
George Cukor

## 8 QUARTA-FEIRA

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**TREASURE ISLAND**  
Raoul Ruiz
- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**ENCONTRO COM ANNA KARINA**
- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**LA RELIGIEUSE**  
Jacques Rivette

## 9 QUINTA-FEIRA

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**HAUT BAS FRAGILE**  
Jacques Rivette
- ▶ 18h30 | SALA LUÍS DE PINA  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**PIGEN OG SKOENE**  
*"A Rapariga dos Sapatos"*  
Ib Schmedes
- VIVRE SA VIE**  
Jean-Luc Godard
- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**MICHAEL KOHLHAAS, DER REBEL**  
*Michael Kohlhaas, O Rebelde*  
Volker Schlöndorff

## 10 SEXTA-FEIRA

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**MADE IN U.S.A.**  
**ANTICIPATION, ou: L'AMOUR EN L'AN 2000**  
Jean-Luc Godard

- ▶ 18h30 | SALA LUÍS DE PINA  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**TREASURE ISLAND**  
Raoul Ruiz

- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**LO STRANIERO**  
Luchino Visconti

## 11 SÁBADO

- ▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**ANNA**  
Pierre Koralnik

- ▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**CHINESISCHES ROULETTE**  
*"A Roleta Russa"*  
Rainer W. Fassbinder

## 13 SEGUNDA-FEIRA

- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**JUSTINE**  
George Cukor

## 14 TERÇA-FEIRA

- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**LE SOLDATESSE**  
Valerio Zurlini

## 15 QUARTA-FEIRA

- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**LO STRANIERO**  
Luchino Visconti

## 16 QUINTA-FEIRA

- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**MICHAEL KOHLHAAS, DER REBEL**  
*Michael Kohlhaas, O Rebelde*  
Volker Schlöndorff

## 17 SEXTA-FEIRA

- ▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO  
A Cinemateca com o IndieLisboa | Anna Karina  
**LA RELIGIEUSE**  
Jacques Rivette





# ANNA KARINA

A Cinemateca com o IndieLisboa

maio 2019



## PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

## HORÁRIO DA BILHETEIRA:

Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Venda online em [cinemateca.bol.pt](http://cinemateca.bol.pt) | Não há lugares marcados

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Sala 6x2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos

Segunda-feira/Sexta-feira, 14:00 - 19:30 - entrada gratuita

Espaço 39 Degraus

Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda-feira/Sábado, 13:00 - 22:00 (213 540 021)

Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12:30 - 01:00

Transportes:

Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

Disponível estacionamento para bicicletas

Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa | [www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt)